PREFEITURA DE MANAUS

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COMINV

Aos vinte dias do mês fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se, na sala de reunião da sede da Manaus Previdência, situada na Avenida Constantino Nery, nº 2480, Chapada, Manaus/AM, o Comitê de Investimentos. Na oportunidade participaram da reunião o Presidente, Flávio Rodrigues de Castro, os membros, Caio Cesar Andrade, Janio José Paes Guimarães, Raimundo Nonato de Oliveira, e a secretária, Carolinne Nunes dos Santos. Os itens constantes da pauta foram: **(1)** Aprovação do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de janeiro/2018; **(2)** Análise dos nomes indicados para gerir e administrar o fundo Piatã; **(3)** Análise dos títulos públicos da carteira. Verificada a existência de quórum para a abertura da reunião, deu-se início aos trabalhos. O Presidente do Comitê, Sr. Flávio de Castro, informou aos presentes a convocação de nova Assembleia Geral de Cotistas, para votação pela alteração da atual gestora (Brasil Plural) e administradora (Intrader) do fundo **PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO**. A Assembleia ocorrerá no dia 15 de março de 2018, e os nomes indicados para concorrerem à Administração do fundo foram: **(i)** GRADUAL CTVM, **(ii)** MÁXIMA CTVM, e **(iii)** RJI CTVM. Já os nomes sugeridos para disputarem a Gestão do fundo foram: **(i)** GRADUAL CTVM, **(ii)** TMJ CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS, **(iii)** REAG GESTORA DE RECURSOS, e **(iv)** BRIDGE ADMINISTRADORA DE RECURSOS. O Presidente realizou breve apresentação sobre cada uma das casas, e submeteu à votação. Após deliberação, por decisão unânime do Comitê de Investimentos, restou decidido pela manutenção da atual gestora (BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA) e administradora (INTRADER DTVM). Dando seguimento, adentrou no tópico sobre títulos públicos federais. Reforçou que pela 11ª vez seguida, o Banco Central (BC) baixou os juros básicos da economia. Em reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), no dia 07 de fevereiro, foi reduzida a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 7% ao ano para 6,75% ao ano. Disse também que existe um consenso entre os analistas de mercado, de quem em março aconteça mais uma redução de 0,25 ponto percentual, encerrando por aí o ciclo de cortes da Selic. Sinalizou que isso vem preocupando os Regimes Próprios de Previdência Social, especialmente aqueles que possuem vultosos investimentos em fundos IMA-B e títulos públicos federais ambos de longo prazo. Trouxe então uma posição sobre os títulos públicos constantes da carteira da Manausprev. Fazem parte da composição do portfólio de títulos as LTN 2020, NTN-F 2027, NTN-B 2045. Ressaltou que as NTN-B 2045 (título pós-fixado que garante o IPCA mais uma taxa de retorno) foram compradas em 03 (três) oportunidades com taxas de retorno distintas, quais sejam: R$ 10 mi (dez milhões de reais) à taxa de 5,63%, R$ 30 mi (trinta milhões de reais) à 5,66%, e perto de R$ 25 mi (vinte e cinco milhões de reais) à 6,05%. Ressaltou que o único papel que cumpriria a meta atuarial (IPCA+6%) é o que foi comprado a 6,05%. No mais, os títulos com as taxas 5,63% e 5,66% em

novembro e dezembro fecharam negativo, e acredita que por conta dos eventos econômicos e políticos poderão desempenhar negativamente em alguns meses, e pelos próximos dois anos, ocorrência esta que dificultará o cumprimento da meta atuarial. Em seguida, abriu um gráfico com o histórico da NTN-B 2045 desde 1º janeiro de 2005. Analisando o gráfico, o Presidente explicou que os analistas enxergam que a taxa está no seu menor nível histórico, e que o próximo movimento será a sua reversão. E assim como aconteceu com a NTN-B 2050, eles acreditam que esse movimento de desvalorização do papel também acontecerá com a NTN-B 2045. *"E seguindo a lógica de que quando a Selic sobe, ou não cai, a NTN-B desvaloriza, esse evento causaria um impacto na rentabilidade da carteira da autarquia"*, palavras do Presidente. Os fundamentos apresentados por ele que justificam esse fenômeno seriam: **(1)** Selic no menor nível histórico; **(2)** Última redução na taxa já precificada pelo mercado; **(3)** Relatório Focus e analistas de mercado projetam a Selic em 8% já em abril/2019 *(ceteris paribus)*; **(4)** Taxa de juros estrutural real não comporta qualquer ponto abaixo da linha dos 4%; **(5)** Aumento da taxa de juros norte-americana; **(6)** Redução do estímulo monetário europeu e asiático; **(7)** Desvalorização cambial; **(8)** Indexação da economia brasileira; e **(9)** Cumprimento da meta atuarial requer atenção a cada oportunidade de rentabilidade. Em seguida, esmiuçou cada um dos tópicos elencados. Para concluir o último item, considerou os fundos estressados na carteira da Manausprev, sob os quais o Comitê não pode fazer a gerência dos recursos, e que hoje correspondem a aproximadamente R$ 95,5 mi (noventa e cinco vírgula cinco milhões de reais). Somando esse montante aos R$ 70 mi (setenta milhões de reais) em títulos federais, totalizaria R$ 165,5 (cento e sessenta cinco vírgula cinco milhões de reais). Nesse sentido, caso o Comitê decida por levar esses papéis até o vencimento, não haverá gerência sobre um percentual expressivo desses investimentos, além da carteira sofrer com as oscilações dos títulos IMA-B longos, culminando, certamente, no não atingimento da meta atuarial por um longo período de tempo. Em seguida, passou a palavra os membros. O membro Janio afirmou que esse cenário apresentado pelo Presidente é muito factível, no entanto, também acredita na manutenção da inflação baixa, em decorrência das propostas de mudanças na legislação. Os membros Raimundo Nonato e Caio Cesar concordaram o raciocínio do Presidente. Diante dos argumentos apresentados, o Presidente, sugeriu que ao menos fossem vendidas as NTN-B 2045 compradas às taxas de 5,63% e 5,66%, uma vez que não cumprem a meta (total R$ 40 milhões de reais). A sua ideia seria vendê-las, realizar o ganho (cerca de 10 milhões de reais, considerando o pagamento dos cupons), reduzir a incerteza, e trazer opções para o Comitê de fundos de investimentos com carteiras compostas por títulos públicos. Reforçando que, diferente dos títulos, nos fundos, há um gestor com a *expertise* necessária para identificar as melhores oportunidades de compra e venda desses papéis. Ademais, comprometeu-se a realizar e apresentar ao Cominv um estudo do papel NTN-B comprado à taxa de 6,05% marcado na curva. Em seguida, submeteu sua proposta de voto aos membros. O membro Janio em contrapartida propôs que se desfizessem apenas de uma das duas posições (R$ 29 mi, NTN-B comprada à taxa de 5,66%). Os membros Caio Cesar e Raimundo Nonato seguiram o voto do Presidente. Desta maneira, restou aprovada por maioria do Comitê de

Investimentos a venda dos títulos NTN-B 2045 5,63% e 5,66%. Em seguida, o Presidente questionou dos presentes se poderia considerar aprovado o Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de janeiro/2018. Todos os membros ratificaram o respectivo relatório. Faço constar que o membro Armilena Viana da Trindade encontra-se de licença maternidade, e o membro Ana Silvia dos Santos Domingues encontra-se de férias. Tendo sido esses os assuntos da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 10h30 (dez horas e trinta minutos), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais conselheiros.

PARTICIPANTES

Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente do Comitê de Investimentos)* .....

Caio Cesar Andrade *(Membro)* .....

Janio José Paes Guimarães *(Membro)* .....

Raimundo Nonato de Oliveira *(Membro)* .....

Carolinne Nunes dos Santos *(Secretária)* .....